

Tendências, oportunidades e riscos da procura de informação sobre saúde na Internet



IS-UP (Instituto de Sociologia da Universidade do Porto)
 Projeto financiado pela FCT (Ref.ª SFRH/BD/148257/2019)
 Aluno: Bruno Rodrigues Alves [email: bruno.clix@sapo.pt]
 Orientadora: Doutora Alexandra Lopes Gunes
 Coorientador: Doutor José Manuel Azevedo

Encontro Ciência 2021
 Lisboa, junho 2021

OBJETIVOS GENÉRICOS

- 1) Determinar perfis na procura online de informação sobre saúde
- 2) Estimar a prevalência de cibercondria
- 3) Cartografar modalidades específicas de solidariedade online em saúde

METODOLOGIAS

Métodos mistos. Projeto bietápico:

1. Inquérito por questionário
2. Entrevistas e ou grupos focais

Os DETERMINANTES DIGITAIS DA SAÚDE são tributários dos seguintes ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): 3 (saúde de qualidade); 4 (educação de qualidade); 5 (igualdade de género); 9 (indústria, inovação e infraestruturas); 10 (reduzir as desigualdades); 17 (parcerias para a consecução dos ODS).

A procura online de informação sobre saúde comporta BENEFÍCIOS e RISCOS. Esta é uma temática sobre a qual recaem DESAFIOS vários. Dados indiciam que 1 em cada 2 cidadãos da União Europeia, utilizadores frequentes da Internet, procuram informação sobre saúde. Em Portugal ascendem aos 49% (eurostat, 2021).

Comportamento de procura online de informação de saúde OHISB – Online Health Information Seeking Behavior

Alargamento dos tópicos procurados; criação leiga de conteúdos; partilha de informação (literacia em saúde distribuída); utilização da Saúde Móvel e redes sociais; dupla divisão digital (*double divide* – interseccionalidade)

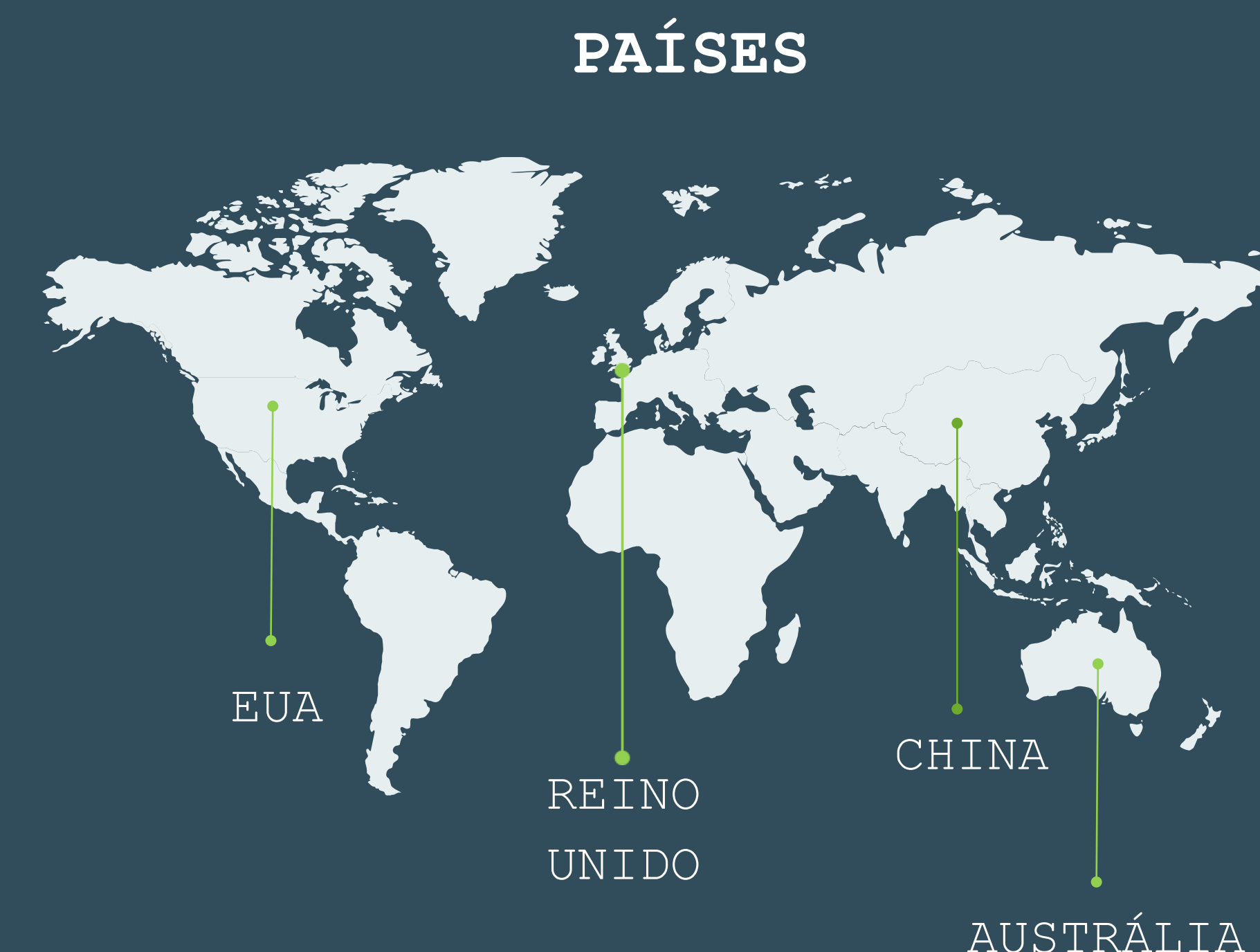
Procura por proximidade (para próximos ligados ao utilizador)

Efeitos geracionais (os mais significativos), de género, de classe social, de estatuto nosológico (Tabela 1).

A genderização relaciona-se a perfis das procuras (papéis sociais).

Fatores demográficos, cognitivos, ambientais e interpessoais

Motivações informacionais, instrumentais, de suporte social



A **cibercondria** é uma modalidade extremada do comportamento de procura online de informação de saúde. Caracteriza-se por **procuras repetidas, excessivas de informação online sobre saúde, com o objetivo de obter tranquilização, resultando num círculo vicioso que gera ansiedade** (Starcevic e Berle, 2013). É vista como estratégia desadaptativa de regulação das emoções. A ansiedade em saúde emerge como o grande fator mediador. O cibercondríaco procura informação sobre sintomas e doenças. É um constructo multideterminado e transdiagnóstico, embora não existam consensos na sua concetualização. A maior exposição à Internet pela COVID-19 incrementou os riscos de cibercondria (Jokic-Begic, Korajlija e Mikac, 2020). Em Portugal não existem recomendações públicas sobre Utilização Problemática da Internet ou, especificamente, sobre cibercondria.

GRANDES TEMAS PROCURADOS

- Sintomas e doenças
- Tratamentos
- Profissionais de saúde; medicamentos
- Estilos de vida saudável



Tabela 1: esquematização geral das temáticas da investigação em curso, por determinante

	Procura online de informação sobre saúde	Cibercondria	Solidariedades online em saúde
Homens		●	
Mulheres	● (exceção nos idosos)	●	●
Jovens	●		
Igual ou superior a 60 anos			
Escolarizados	●	●	●
Menos escolarizados			
Com mais literacia em saúde	●		●
Com menos literacia em saúde		●	
Com doença diagnosticada	● (exceção nos idosos homens)		●
Sem doença diagnosticada		●	

Solidariedades online em saúde

Os estudos sobre as solidariedades online em saúde debruçam-se maioritariamente sobre as comunidades virtuais de doentes, ou relacionados às Organizações de Pacientes. São estudos sobretudo focados em mulheres com doença (sororidade).

A investigação pretende retratar outras modalidades de solidariedade, como as relacionadas a campanhas solidárias de saúde online e a desafios virais sobre saúde, sendo inexistentes estudos em Portugal nesta matéria. As solidariedades online em torno da COVID-19 constituem um dos tópicos a analisar.

REFERÊNCIAS

eurostat (2021); One in two EU citizens look for health information online (disponível em <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-eurostat-news/-/edn-20210406-1>; último acesso a 19/04/2021)
 Jokic-Begic, Natasa; Korajlija, Anita Lauri; Mikac, Una (2020); "Cyberchondria in the age of COVID-19.", *Plos One*, 15(12), pp.1-17.
 Starcevic, Vladan; Berle, David (2013); "Cyberchondria: towards a better understanding of excessive health-related Internet use.", *Expert Review of Neurotherapeutics*, 13(2), pp.205-213.

As imagens podem estar sujeitas a direitos de autor.

